

Parecer Técnico IEF/URFBIO TRIANGULO - NUREG nº. 40/2025

Uberlândia, 20 de outubro de 2025.

PARECER ÚNICO				
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Nome: Pedro José Lacerda		CPF/CNPJ: 288.747.906 - 78		
Endereço: Fazenda Lama - S/N		Bairro: Zona Rural		
Município: Limeira do Oeste	UF: MG	CEP: 38.295 - 000		
Telefone: (34) 3336 - 7323	E-mail: safra@ambientalsafra.com.br			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? (x) Sim, ir para item 3 () Não, ir para item 2				
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL				
Nome:		CPF/CNPJ:		
Endereço:		Bairro:		
Município:	UF:	CEP:		
Telefone:	E-mail:			
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL				
Denominação: Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques.		Área Total (ha): 176,0243		
Registro nº 8.541		Município/UF: Limeira do Oeste - MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3138625-B26A.1E02.182F.4FE7.AD9E.12C2.260D.285B				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA				
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade		
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas.	15	árvores isoladas - em 73,9792 hectares.		
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	15	árvores isoladas - em 73,9792 hectares.	530.174 530.377	7.857.838 7.859.718
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)		
Agricultura/Cana de Açúcar.	Cultura de cana de açúcar.	73,9792 hectares.		
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)	
Mata Atlântica	Árvores isoladas em com agricultura cana de açúcar.		73,9792 hectares.	
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
Lenha de floresta nativa		19,63	metros cúbicos	
1.HISTÓRICO				
<u>Data de formalização/aceite do processo:</u> 08/10/2025.				
<u>Data da vistoria:</u> 08/10/2025.				
<u>Data de emissão do parecer técnico:</u> 08/10/2025.				
2.OBJETIVO				

O objeto deste parecer analisar a solicitação do empreendedor no qual requer a intervenção ambiental, sendo **corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas de 15 unidades em 73,9792 hectares** (convencional) no empreendimento denominado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78** é pretendido otimizar o manejo das máquinas agrícolas na cultura de cana de açúcar.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O imóvel rural com área total de **176,0243 hectares representando 5,86 módulos fiscais**, situado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78**, **porem** com área encontrada de **177,7332 hectares** no levantamento topográfico **referente ao uso do solo** realizado pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO do levantamento de campo e elaboração da planta topográfica apresentada documento SEI nº 122000485 é de Helder Cassimiro de Oliveira CREA nº MG-170360/D **com sua respectiva ART MG20254211473** foi devidamente vistoriado de forma remota nos termos do artigo 24 da Resolução conjunta IEF/Semad nº 3102 de 2021, por meio das ferramentas remotas disponíveis (Google Earth, QGis, IDE-SISEMA e Plataforma Brasil Mais), constatado que o imóvel está inserido no **Bioma Mata Atlântica**, com características vegetais observadas no imóvel e no seu entorno do ecossistema Cerradão localizado na Bacia hidrográfica do Rio Paranaíba com vulnerabilidade natural muito baixa e muito baixo, prioritária para conservação alta, baixa e muito baixa, **não está inserida em áreas de conservação da biodiversitas** conforme análise realizada no site do IDESISEMA a cobertura vegetal, do município, no imóvel objeto de requerimento é de 9,18% a propriedade apresenta topografia de relevo plano, com declividade variando de 03° a 12°, com solo de textura média argilo - arenoso (latossolo Vermelho amarelo), a atividade está sendo desenvolvida no imóvel é agricultura estando implantada com cana de açúcar.

O imóvel esta declarado no **CAR MG - 3138625-B26A.1E02.182F.4FE7.AD9E.12C2.260D.285B**.

As descrições das áreas do imóvel com referencia ao uso do solo encontra - se descrito na planta topográfica e legenda documento peticionado no Sei nº (122000485) sendo de inteira responsabilidade do RESPONSÁVEL TÉCNICO do levantamento de campo, Reserva Legal, APPs áreas consolidadas de Helder Cassimiro de Oliveira CREA nº MG-170360/D **com sua respectiva ART MG 20254211473**.

O requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78** **deverá seguir na integra Lei nº 20.922, de 16 de outubro de 2013** Art. 2º VII, XV, XVI, XVII e Art. 8º.

As espécies mais comuns no imóvel e em seu entorno são: angico, Ipê, Jatobá, Aroeira, Pequi entre outras e espécies de vegetação rasteira e arbustiva. Entre as espécies de animais podemos destacar: raposa, seriema, codorna, perdiz, mutum, ema, veado, anta, cateto, queixada além de espécies de répteis e anfíbios que estão em constante transmigração.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3138625-B26A.1E02.182F.4FE7.AD9E.12C2.260D.285B.

- Área total: 178,1343 *ha [área total indicada no CAR]*

- Área de reserva legal: 35,7751 *ha [área de RL indicada no CAR]*

- Área de preservação permanente: 2,3333 *ha [área de APP indicada no CAR]*

- Área de uso antrópico consolidado: 137,8969 *ha [área de uso consolidado indicada no CAR]*

- Qual a situação da área de reserva legal:

(x) A área está preservada:

() A área está em recuperação:

() A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

() Proposta no CAR e planta topográfica, **não aprovada** (x) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Av. 1/8.541 reserva florestal de 35,20 hectares.

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(x) Dentro do próprio imóvel.

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade.

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 01 fragmento.

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR petitionado, deverá estar conforme planta topográfica apresentada referente ao uso do solo documento SEI nº 122000479. O requerido pelo empreendedor, não contempla análise de reserva legal.

4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Na área objeto de solicitação pelo empreendedor o qual requer a intervenção ambiental **corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas de 15 unidades em 73,9792 hectares** (convencional), o requerido contempla o corte de 15 indivíduos, no empreendimento denominado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78** é pretendido otimizar o manejo das máquinas agrícolas na cultura de cana de açúcar.

O material lenhoso será utilizado: **uso interno no imóvel ou empreendimento e incorporação ao solo dos produtos florestais in natura**, conforme apresentado em requerimento petitionado nº.(122000462).

Taxa de Expediente: 1401362282227 \$ 1.100,67.(122000554), paga em 01/09/2025.

Taxa Florestal lenha: 2901362282179 \$ 152,00.(122000554), paga em 01/09/2025.

5.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: baixo e muito baixo.

- Prioridade para conservação da flora: muito baixo.

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Não.

- Unidade de conservação: Não

- Áreas indígenas ou quilombolas: Não.

- Outras restrições: Não.

5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: Agricultura (cana de açúcar).

- Atividades licenciadas: G - 01 - 03 - 1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.

- Classe do empreendimento: Não Passível de Licenciamento.

- Critério locacional: 0

- Modalidade de licenciamento: Las - Cadastro - Licencia Ambiental Simplificada.

- Número do documento: 06 - 2020 documento SEI nº 122000555.

5.3 Vistoria realizada:

O imóvel rural foi vistoriado de forma remota nos termos do artigo 24 da Resolução conjunta IEF/Semad nº 3102 de 2021, por meio das ferramentas remotas disponíveis (Google Earth, QGIS, IDE-SISEMA e Plataforma Brasil Mais) com área total de **176,0243 hectares representando 5,86 módulos fiscais**, situado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78**, **porem** com área encontrada de **177,7332 hectares** no levantamento topográfico **referente ao uso do solo** realizado pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO do levantamento de campo e elaboração da planta topográfica apresentada documento SEI nº 122000485 é de Helder Cassimiro de Oliveira CREA nº MG-170360/D **com sua respectiva ART MG20254211473. Cujo a finalidade é corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas de 15 unidades em 73,9792 hectares** (convencional), o requerido contempla o corte de 15 indivíduos, no empreendimento denominado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78** é pretendido otimizar o manejo das máquinas agrícolas na cultura de cana de açúcar.

5.3.1 Características físicas:

- Topografia: *do imóvel rural pode variar de 05° a 12°.*

- Solo: *latossolo vermelho - amarelo.*

- Hidrografia: As área de preservação permanente existente curso hídricos córrego da lama desagua no Rio Paranaíba.

5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Cana de Açúcar. **Bioma Mata Atlântica.**

6. ANÁLISE TÉCNICA

Por fim, após, análise remota seguindo os termos do artigo 24 da Resolução conjunta IEF/Semad nº 3102 de 2021, análise técnica do requerimento e documentos anexo ao processo protocolado, com a finalidade do corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas de 15 unidades em 73,9792 hectares (convencional), o requerido contempla o corte de 15 indivíduos arbóreos, sendo: 13 pequis, no empreendimento denominado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78** é pretendido otimizar o manejo das máquinas agrícolas na cultura de cana de açúcar. Na análise técnica o imóvel enquadra na Lei 20.922/2013, Decreto 47.749/2019 e **LEI Nº 20.308, de 27 DE JULHO de 2012.**

Na análise técnica o imóvel enquadra na Lei 20.922/2013, Decreto 47.749/2019 e **LEI Nº 20.308, de 27 DE JULHO de 2012.** Art. 3º - Os arts. 1º e 2º da Lei nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988, passam a vigorar com a seguinte redação, Art. 2º - **A supressão do pequi e ipê-amarelo só será admitida nos seguintes casos: III – em área rural antropizada até 22 de julho de 2008 ou em pousio, quando a manutenção de espécime no local dificultar a implantação de projeto agrossilvipastoril, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente:**

§ 1º - **Como condição para a emissão de autorização para a supressão do pequizeiro, os órgãos e as entidades a que se referem os incisos do caput deste artigo exigirão formalmente do empreendedor o plantio, por meio de mudas catalogadas e identificadas ou de semeadura direta, de cinco a dez espécimes do Caryocar brasiliense por árvore a ser suprimida, com base em parecer técnico fundamentado, elaborado em consonância com as diretrizes do programa Pró-Pequi, a que se refere a Lei nº 13.965, de 27 de julho de 2001[3], e consideradas as características de clima e de solo, a frequência natural da espécie, em maior ou menor densidade, na área a ser ocupada pelo empreendimento e a tradição agroextrativista da região.**

§ 2º - O empreendedor responsável pela supressão do pequizeiro poderá, alternativamente à exigência prevista no § 1º, optar:

I – pelo recolhimento de 100 Ufemgs (cem Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais), por árvore a ser suprimida, à Conta Recursos Especiais a Aplicar Pró-Pequi, de que trata o art. 5º-A da Lei nº 13.965, de 2001, observados os seguintes requisitos:

b) nos casos previstos nos incisos II e III do caput deste artigo, o recolhimento previsto neste inciso poderá ser utilizado para até 50% (cinquenta por cento) das árvores a serem suprimidas;

Art. 2º - A supressão do ipê-amarelo só será admitida nos seguintes casos:

§ 1º - Como condição para a emissão de autorização para a supressão do ipê-amarelo, os órgãos e as entidades a que se referem os incisos do caput deste artigo exigirão formalmente do empreendedor o plantio de uma a cinco mudas catalogadas e identificadas do ipê-amarelo por árvore a ser suprimida, com base em parecer técnico fundamentado, consideradas as características de clima e de solo e a frequência natural da espécie, em maior ou menor densidade, na área a ser ocupada pelo empreendimento.

Fica **DEFERIDO INTEGRALMENTE** o requerimento para o corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas de **15 unidades em 73,9792 hectares** (convencional), o autorizado contempla o corte de 15 indivíduos arbóres, sendo 13 pequi que são passíveis de autorização, no empreendimento denominado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78** é pretendido otimizar o manejo das máquinas agrícolas na cultura de cana de açúcar.

Na análise técnica o imóvel enquadra na Lei 20.922/2013, Decreto 47.749/2019 e **LEI Nº 20.308, de 27 DE JULHO de 2012** Art. 3º - Os arts. 1º e 2º da Lei nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente, de certidões, alvarás, licença ou autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

De acordo com a Deliberação Normativa Copam nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Exemplo de medidas mitigadoras:

- *Implantação de um sistema de drenagem das águas superficiais na área do empreendimento.*
- *Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.*
- *Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.*
- *Utilizar meios de afastamento de fauna.*

7.CONTROLE PROCESSUAL

8.CONCLUSÃO

Fica **DEFERIDO INTEGRALMENTE** o requerimento para o corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas de **15 unidades em 73,9792 hectares** (convencional), o autorizado contempla o corte de 15 indivíduos arbóreos sendo 13 pequis que são passíveis de autorização, no empreendimento denominado **Fazenda Barreiro, lugar denominado Henriques – matrícula 8.541** localizada no município de Limeira do Oeste - MG pertencente a comarca de Iturama - MG, tendo como proprietário, requerente e responsável pela Intervenção Ambiental **Pedro José Lacerda CPF - 288.747.906-78** é pretendido otimizar o manejo das máquinas agrícolas na cultura de cana de açúcar.

Na análise técnica o imóvel enquadra na Lei 20.922/2013, Decreto 47.749/2019 e **LEI Nº 20.308, de 27 DE JULHO de 2012** Art. 3º - Os arts. 1º e 2º da Lei nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988.

Observação: Os estudos apresentados, contagem de árvores e planta topográfica referente ao uso do solo com levantamento das APPs e Reserva Legal é de inteira responsabilidade de Helder Cassimiro de Oliveira CREA nº MG-170360/D com sua respectiva ART MG20254211473

9.MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Como compensatória o proprietário deverá seguir na íntegra o PTRF peticionado no processo SEI nº 2100.01.0032743/2025-94 documento nº (122000540) bem como apresentar os relatórios fotográficos da execução e acompanhamento do PTRF pelo profissional **Helder Cassimiro de Oliveira RESPONSÁVEL TÉCNICO CREA nº MG-170360/D com sua respectiva ART MG 20254211473** do responsável, semestral. O proprietário também optou pelo COMPENSAÇÃO RECOLHIDA JUNTO AO PRÓ PEQUI DE R\$ 3.318,60 DAE - 0701365205280 protocolo SEI nº 124583264 REFERENTE AO PROCESSO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL VALOR EQUIVALENTE A 100 UFEMGS COMO MEDIDA COMPENSATÓRIA PELA SUPRESSÃO DE 06 PEQUI dos 13 autorizados, referente a compensação de 50% do autorizados. NOS TERMOS DA LEI **LEI Nº 20.308, de 27 DE JULHO de 2012**.

10.REPOSIÇÃO FLORESTAL

[Em caso de deferimento, informar o valor de recolhimento ou outra opção de cumprimento da Reposição Florestal quando aplicável.]

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal 1501365205027 R\$ 651,44.

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

11.CONDICIONANTES

Seguir na íntegra o PTRF peticionado no processo SEI nº 2100.01.0032743/2025-94 documento nº (122000540) bem como apresentar os relatórios fotográficos da execução e acompanhamento do PTRF pelo profissional **Helder Cassimiro de Oliveira RESPONSÁVEL TÉCNICO CREA nº MG-170360/D com sua respectiva ART MG 20254211473** do responsável, semestral do plantio de 70 mudas de Pequi.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ COPAM / URC ☒ SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Ricardo Queiroz Vilela Lima

MASP: 12.416.52 -5.

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Queiroz Vilela Lima, Servidor**, em 24/10/2025, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **125431249** e o código CRC **69EB464F**.